

04

Lição

A Jornada ao Egito

A vida de José - 1º Trimestre

"A história de José [...] é uma ilustração daquilo que Ele [Deus] fará pelos que se entregam a Ele, e que de todo o coração procuram cumprir-Lhe o propósito. [...] Mas um caráter tal não é obra do acaso; nem se deve a favores e concessões especiais da Providência. Um caráter nobre é o resultado da disciplina própria, da sujeição da natureza inferior à superior – a renúncia do eu para o serviço de amor a Deus e ao homem."



Sábado, 24 de janeiro de 2015

A Jornada ao Egito

“Mandou adiante deles um varão, que foi vendido por escravo: José” Salmos 105:17

“O que Abraão foi na terra de sua peregrinação, o que José foi no Egito e Daniel nas cortes de Babilônia, o povo hebreu devia ser entre as nações. Cumpria-lhe revelar Deus aos homens.” — *The Desire of Ages (O Desejado de Todas as Nações)*, p. 27.

Estudo Adicional: *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, pp. 126-131.

1. A PROVIDÊNCIA DE DEUS A OPERAR— Domingo, 18 de janeiro de 2015

1A | Liste ao menos sete atos providenciais que Deus preparou antes que José fosse enviado ao Egito. Salmos 105:17; Gênesis 37:13-28

(Sl 105:17) Mandou perante eles um homem, José, que foi vendido por escravo
(Gn 37:13-28) Disse, pois, Israel a José: Não apascentam os teus irmãos junto de Siquém? Vem, e enviar-te-ei a eles. E ele respondeu: Eis-me aqui. 14 E ele lhe disse: Ora vai, vê como estão teus irmãos, e como está o rebanho, e traze-me resposta. Assim o enviou do vale de Hebron, e foi a Siquém. 15 E achou-o um homem, porque eis que andava errante pelo campo, e perguntou-lhe o homem, dizendo: Que procuras? 16 E ele disse: Procuo meus irmãos; dize-me, peço-te, onde eles apascentam. 17 E disse aquele homem: Foram-se daqui; porque ouvi-os dizer: Vamos a Dotã. José, pois, seguiu atrás de seus irmãos, e achou-os em Dotã. 18 E viram-no de longe e, antes que chegasse a eles, conspiraram contra ele para o matarem. 19 E disseram um ao outro: Eis lá vem o sonhador-mor! 20 Vinde, pois, agora, e matemo-lo, e lancemo-lo numa destas covas, e diremos: Uma fera o comeu; e veremos que será dos seus sonhos. 21 E ouvindo-o Rúben, livrou-o das suas mãos, e disse: Não lhe tiremos a vida. 22 Também lhes disse Rúben: Não derrameis sangue; lançai-o nesta cova, que está no deserto, e não lanceis mãos nele; isto disse para livrá-lo das mãos deles e para torná-lo a seu pai. 23 E aconteceu que, chegando José a seus irmãos, tiraram de José a sua túnica, a túnica de várias cores, que trazia. 24 E tomaram-no, e lançaram-no na cova; porém a cova estava vazia, não havia água nela. 25 Depois assentaram-se a comer pão; e levantaram os seus olhos, e olharam, e eis que uma companhia de ismaelitas vinha de Gileade; e seus camelos traziam especiarias e bálsamo e mirra, e iam levá-los ao Egito. 26 Então Judá disse aos seus irmãos: Que proveito haverá que matemos a nosso irmão e escondamos o seu sangue? 27 Vinde e vendamo-lo a estes ismaelitas, e não seja nossa mão sobre ele; porque ele é nosso irmão, nossa carne. E seus irmãos obedeceram. 28 Passando, pois, os mercadores midianitas, tiraram e alçaram a José da cova, e venderam

“O caminho escolhido por Deus pode parecer escuro; todavia, é o caminho mais seguro para a luz. Em meio a aparente desastre e derrota, a providência de Deus está realizando-Lhe os propósitos.” — *The Signs of the Times*, 26 de julho de 1883.

1B | De todos os filhos de Jaço, por que Deus selecionou José como aquele que devia ser enviado ao Egito par uma grande obra? Gênesis 37:2; 39:6; Atos 7:9.

(Gn 37:2) Estas são as gerações de Jacó. Sendo José de dezessete anos, apascentava as ovelhas com seus irmãos; sendo ainda jovem, andava com os filhos de Bila, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José trazia más notícias deles a seu pai.
(Gn 39:6) E deixou tudo o que tinha na mão de José, de maneira que nada sabia do que estava com ele, a não ser do pão que comia. E José era formoso de porte, e de semblante.
(At 7:9) E os patriarcas, movidos de inveja, venderam José para o Egito; mas Deus era com ele.

“José ouvia às instruções de seu pai e temia ao Senhor. Ele era mais obediente aos justos ensinamentos de seu pai do que qualquer outro de seus irmãos. Entesourava-lhe as instruções e, com integridade de coração, amava e obedecia a Deus. Angustiava-se pela má conduta de alguns dos irmãos, e humildemente implorava a eles que seguissem no caminho correto, e abandonassem seus maus atos. Isso só criou neles amargura contra José. A aversão que ele tinha ao pecado era tanta que ele não podia suportar ver os irmãos pecando contra Deus. Apresentou a questão perante seu pai, esperando que sua autoridade os pudesse reformar.” — The Spirit of Prophecy, vol. 1, p. 126.

2. A SOLITÁRIA JORNADA— Segunda-Feira, 19 de janeiro de 2015

2A | Em sua jornada ao Egito como escravo, como José poderia ter se sentido a respeito da direção de Deus em sua vida? Gênesis 37:28; Salmos 88:3-5; 73:13 e 14.

(Gn 37:28) Passando, pois, os mercadores midianitas, tiraram e alçaram a José da cova, e venderam José por vinte moedas de prata, aos ismaelitas, os quais levaram José ao Egito.

(Sl 88:3-5) Porque a minha alma está cheia de angústia, e a minha vida se aproxima da sepultura. 4 Estou contado com aqueles que descem ao abismo; estou como homem sem forças, 5 Livre entre os mortos, como os feridos de morte que jazem na sepultura, dos quais te não lembras mais, e estão cortados da tua mão.

(Sl 73:13 e 14) Na verdade que em vão tenho purificado o meu coração; e lavei as minhas mãos na inocência. 14 Pois todo o dia tenho sido afligido, e castigado cada manhã.

“Jornadeando a caravana para o sul, em direção às fronteiras de Canaã, o rapaz podia discernir à distância as colinas entre as quais se achavam as tendas de seu pai. Chorou amargamente à lembrança daquele pai amoroso, em sua solidão e aflição. [...] Com o coração a tremer, olhou para o futuro.” — Patriarchs and Prophets (Patriarcas e profetas), p. 213.

2B | Quando somos mais tentados a questionar a guia divina? Jó 2:7-10; Êxodo 16:2 e 3; 17:1-3.

(Jó 2:7-10) Então saiu Satanás da presença do Senhor, e feriu a Jó de úlceras malignas, desde a planta do pé até ao alto da cabeça. 8 E Jó tomou um caco para se raspar com ele; e estava assentado no meio da cinza. 9 Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua sinceridade? Amaldiçoa a Deus, e morre. 10 Porém ele lhe disse: Como fala qualquer doida, falas tu; receberemos o bem de Deus, e não receberíamos o mal? Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios.

(Ex 16:2 e 3) E toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e contra Arão no deserto. 3 E os filhos de Israel disseram-lhes: Quem dera tivéssemos morrido por mão do Senhor na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne, quando comíamos pão até fartar! Porque nos tendes trazido a este deserto, para matardes de fome a toda esta multidão.

(Ex 17:1-3) Depois toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim pelas suas jornadas, segundo o mandamento do Senhor, e acampou em Refidim; não havia ali água para o povo beber. 2 Então contendeu o povo com Moisés, e disse: Dá-nos água para beber. E Moisés lhes disse: Por que contendeis comigo? Por que tentais ao Senhor? 3 Tendo pois ali o povo sede de água, o povo murmurou contra Moisés, e disse: Por que nos fizeste subir do Egito, para nos matares de sede, a nós e aos nossos filhos, e ao nosso gado?

“Muitos que sinceramente consagram a vida ao serviço de Deus ficam surpresos e desiludidos ao encontrar-se, como nunca, rodeados de obstáculos e assediados por provas e perplexidades. Oram para que seu caráter se assemelhe ao de Cristo e se tornem aptos para a obra do Senhor; contudo, são postos em circunstâncias que parecem provocar toda a maldade de sua natureza. São-lhes reveladas faltas de cuja existência jamais haviam suspeitado. Como o Israel de outrora, perguntam: 'Se Deus nos conduz, por que nos sucedem todas estas coisas?'" — The Ministry of Healing (A ciência do bom viver), p. 470.

2c| Por que Deus permitiu que José passasse por momentos solitários? 1 Pedro 4:12 e 13; Hebreus 12:5 e 6; Romanos 8:28.

(1 Pe 4:12 e 13) Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; 13 Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis.

(Hb 12:5 e 6) E já vos esqueceste da exortação que argumenta convosco como filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, E não desmaies quando por ele fores repreendido; 6 Porque o Senhor corrige o que ama, E açoita a qualquer que recebe por filho.

(Rm 8:28) E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

“Que mudança na situação – de um filho ternamente acalentado para o escravo desprezado e desamparado! [...]

Mas, na providência de Deus, mesmo esta experiência seria uma bênção para ele. Aprendeu em poucas horas o que de outra maneira anos não lhe poderiam ter ensinado. Seu pai, forte e terno como havia sido seu amor, fizera-lhe mal com sua parcialidade e indulgência. Essa preferência imprudente havia encolerizado seus irmãos, e os incitara à ação cruel que o separara de seu lar. Os efeitos dessa preferência eram também manifestados em seu próprio caráter. Defeitos haviam sido acariciados, e agora deveriam ser corrigidos. Ele se estava tornando cheio de si e exigente. Acostumado à ternura dos cuidados de seu pai, viu que não se achava preparado para enfrentar as dificuldades que diante dele estavam, na vida amarga e desconsiderada de estrangeiro e escravo.” — Patriarchs and Prophets (Patriarcas e profetas), p. 213.

3. DA INFÂNCIA À MATURIDADE – Terça-Feira, 20 de janeiro de 2015

3A| A que promessa todos os pais tementes a Deus podem se apegar ao educar seus filhos? Provérbios 22:6.

(Pv 22:6) Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele.

“[Ao ser vendido como escravo,] Então seus pensamentos [de José] volveram para o Deus de seu pai. Na meninice, fora ensinado a amá-IO e temê-IO. Muitas vezes, na tenda do pai, ouvira a história da visão que Jacó tivera quando se retirava de seu lar como exilado e fugitivo. Contaram-lhe a respeito das promessas do Senhor a Jacó, e como tinham elas se cumprido – como, na hora de necessidade, os anjos de Deus tinham ido instruí-lo, consolá-lo e protegê-lo. E aprendera acerca do amor de Deus, expresso na providência de um Redentor aos homens. Todas essas lições preciosas vinham agora vividamente diante dele.” — Patriarchs and Prophets (Patriarcas e profetas), pp. 213 e 214.

3B| Unicamente a quem José podia recorrer em seu solitário exílio? Como a decisão de entregar-se a esse Alguém mudaria a sua vida? Salmos 27:10; 34:18 e 19; Romanos 10:13.

(Sl 27:10) Porque, quando meu pai e minha mãe me desampararem, o Senhor me recolherá.

(Sl 34:18 e 19) Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito. 19 Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas.

(Rm 10:13) Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

“Sua alma [de José] fremiu ante a elevada resolução de mostrar-se fiel a Deus – de agir, em todas as circunstâncias, como convinha a um súdito do Reino do Céu. Serviria ao Senhor com inteireza de coração; enfrentaria as provações de sua sorte com coragem, e com fidelidade cumpriria todo dever. A experiência de

um dia foi o ponto decisivo na vida de José. Sua terrível calamidade transformara-o de uma criança mimada em um homem ponderado, corajoso e senhor de si.” — Ibidem, p. 214.

3c Quando somos tentados a nos sentir abandonados e a pensar que tudo está perdido, do que devemos nos lembrar? Salmos 37:25; 33:18 e 22; 73:25 e 26; Hebreus 12:1-3.

(Sl 37:25) Fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua semente a mendigar o pão. (Sl 33:18 e 22) Eis que os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia; 22 Seja a tua misericórdia, Senhor, sobre nós, como em ti esperamos. (Sl 73:25 e 26) Quem tenho eu no céu senão a ti? e na terra não há quem eu deseje além de ti. 26 A minha carne e o meu coração desfalecem; mas Deus é a fortaleza do meu coração, e a minha porção para sempre. (Hb 12:1-3). Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, 2 Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus. 3 Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.

“Em toda aflição, Deus tem um propósito a cumprir para nosso bem. Todo golpe que destrói um ídolo, toda providência que enfraquece nosso agarrar-se à Terra e prende nossas afeições mais firmemente a Deus é uma bênção. A poda pode ser dolorosa por um tempo, mas, posteriormente, 'produz um fruto pacífico de justiça' (Hebreus 12:11). [...] A prova que testa nossa fé mais severamente e faz parecer que Deus nos abandonou irá conduzir-nos mais inteiramente a Ele. [...] Não sinta nenhum cristão que está desamparado quando a hora da prova se apresenta diante dele.” — The Review and Herald, 10 de abril de 1894.

4. FÉ VENCEDORA – Quarta-Feira, 21 de janeiro de 2015

4A Apesar de bem jovem, que vitória José obteve sobre as circunstâncias que enfrentou? Gênesis 39:1 e 2; Salmos 40:1-4.

(Gn 39:1 e 2) E José foi levado ao Egito, e Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda, homem egípcio, comprou-o da mão dos ismaelitas que o tinham levado lá. 2 E o SENHOR estava com José, e foi homem próspero; e estava na casa de seu senhor egípcio. (Sl 40: 1-4) Esperei com paciência no SENHOR, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor. 2 Tirou-me dum lago horrível, dum charco de lodo, pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos. 3 E pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus; muitos o verão, e temerão, e confiarão no Senhor. 4 Bem-aventurado o homem que põe no Senhor a sua confiança, e que não respeita os soberbos nem os que se desviam para a mentira.

“Em sua grande misericórdia, Deus dará a todo o Seu povo crente eficiência e poder para Sua obra e serviço, assim como concedeu poder a José, Samuel, Daniel, Timóteo e muitos outros que se valeram de Suas promessas. Eles creram nEle e nEle confiaram, e essa foi sua justiça. Homens e mulheres devem avançar pela fé. Devem prosseguir em meio à nuvem de objeções que Satanás introduz para lhes prejudicar o progresso. Quando Deus vê que confiarão nEle como seu ajudador e sua eficiência, eles podem passar com segurança através da grande escuridão da falta de consagração dos homens.” — The Upward Look, p. 206 (Olhando para o alto, p. 200).

4B | O que a Bíblia diz acerca dos que permitem que as circunstâncias lhes esmague a fé? Números 13:32 e 33; Hebreus 3:17-19; Tiago 1:8.

(Nm 13:32 e 33) E infamaram a terra que tinham espiado, dizendo aos filhos de Israel: A terra, pela qual passamos a espiá-la, é terra que consome os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura. 33 Também vimos ali gigantes, filhos de Anaque, descendentes dos gigantes; e éramos aos nossos olhos como gafanhotos, e assim também éramos aos seus olhos.

(Hb 3:17-19) Mas com quem se indignou por quarenta anos? Não foi porventura com os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto? 18 E a quem jurou que não entrariam no seu repouso, senão aos que foram desobedientes? 19 E vemos que não puderam entrar por causa da sua incredulidade.

(Tg 1:8) O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos.

“O Cristo vivo demanda abnegação e forte fé. As circunstâncias não devem governar a vida. O filho de Deus, herdeiro do Céu, não pode flutuar para lá e para cá, ao sabor do vento.” — The Review and Herald, 9 de novembro de 1897.

4c | Que promessas serão cumpridas se vencermos nossas provas, e como podemos vencer? Números 14:24; 1 João 5:4; Apocalipse 3:21.

(Nm 14:24) Porém o meu servo Calebe, porquanto nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o levarei à terra em que entrou, e a sua descendência a possuirá em herança.

(1 Jo 5:4) Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé.

(Ap 3:21) Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.

“Agora é a hora de mostrar quem são os verdadeiros calebes, os que não negarão que os muros são altos e os gigantes, poderosos, mas que crerão que são exatamente esses fatos que tornarão a vitória mais gloriosa. Há grandes dificuldades e provas diante de nós. Para ir avante, serão requeridos de nós forte coragem e perseverantes esforços. Mas tudo depende agora de nossa fé no Capitão que nos conduziu seguramente até aqui. Deixaremos que a descrença tenha lugar agora? Iremos nos render fracamente à desconfiança e ao medo? Iremos fazer compromisso com o mundo, virando as costas à Canaã celeste?” — Ibidem, 29 de novembro de 1881.

“Enquanto os covardes e murmuradores pereceram no deserto, o fiel Calebe obteve um lar na prometida Canaã. 'Aos que Me honram honrarei', diz o Senhor (1 Samuel 2:30).” — Testimonies (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 304.

5. TUDO NOS PLANOS DE DEUS – Quinta-Feira, 22 de janeiro de 2015

5A | Por que era importante que José encontrasse Potifar logo ao chegar ao Egito? Gênesis 39:1 e 2. Como Deus usou esse encontro para favorecer Seu plano para com José? Gênesis 37:36; 39:20; 41:9-14.

(Gn 39:1 e 2) E José foi levado ao Egito, e Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda, homem egípcio, comprou-o da mão dos ismaelitas que o tinham levado lá. 2 E o SENHOR estava com José, e foi homem próspero; e estava na casa de seu senhor egípcio.

(Gn 37:36) E os midianitas venderam-no no Egito a Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda.

(Gn 39:20) E o senhor de José o tomou, e o entregou na casa do cárcere, no lugar onde os presos do rei estavam encarcerados; assim esteve ali na casa do cárcere.

(Gn 41:9-14) Então falou o copeiro-mor a Faraó, dizendo: Das minhas ofensas me lembro hoje: 10 Estando Faraó muito indignado contra os seus servos, e pondo-me sob prisão na casa do capitão da guarda, a mim e ao padeiro-mor, 11 Então tivemos um sonho na mesma noite, eu e ele; sonhamos, cada um conforme a interpretação do seu sonho. 12 E estava ali conosco um jovem hebreu, servo do capitão da guarda, e contamos-lhe os nossos sonhos e ele no-los interpretou, a cada um conforme o seu sonho. 13 E como ele nos interpretou, assim aconteceu; a mim me foi restituído o meu cargo, e ele foi enforcado. 14 Então mandou Faraó chamar a José, e o fizeram sair logo do cárcere; e barbeou-se e mudou as suas roupas e apresentou-se a Faraó.

“José considerava sua venda ao Egito a maior calamidade que lhe poderia ter sucedido; mas viu a necessidade de confiar em Deus como nunca havia confiado enquanto protegido pelo amor paterno. José levou a Deus com ele para o Egito, e isso ficou aparente por sua conduta agradável em meio à tristeza que sofria. Assim como a arca de Deus trouxe descanso e prosperidade a Israel, esse jovem que amava e temia a Deus trouxe bênção ao Egito.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1096.

5B | Por que é que os planos de Deus nem sempre refletem nossos desejos pessoais? Provérbios 16:9; Isaías 55:8 e 9; Romanos 8:26.

(Pv 16:9) O coração do homem planeja o seu caminho, mas o Senhor lhe dirige os passos.

(Is 55:8 e 9) Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor. 9 Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.

(Rm 8:26) E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.

“A toda oração sincera, há de vir a resposta. Talvez não venha exatamente como desejais, ou ao tempo em que a esperais; mas virá pela maneira e na ocasião em que melhor há de satisfazer à vossa necessidade. Às orações que em particular dirigis, em cansaço, em provação, Deus responde, nem sempre segundo a vossa expectativa, mas sempre para o vosso bem.” — Gospel Workers (Obreiros evangélicos), p. 258.

“Todos desejamos uma resposta imediata às nossas orações, e somos tentados a desanimar-nos se a nossa súplica não é prontamente respondida. Todavia, minha experiência me tem ensinado que isso é um grande erro. A demora visa ao nosso especial proveito. Temos a oportunidade de verificar se nossa fé é verdadeira e sincera, ou se é inconstante como as ondas do mar.” — Counsels on Health (Conselhos sobre saúde), pp. 380 e 381.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO – Sexta, 23 de janeiro de 2015

1. Explique como a providência de Deus age.
2. Como as provas podem levar-nos a questionar nossa fé?
3. Por que nossa salvação é mais importante para Deus do que nossa condição temporal?
4. O que devemos fazer ao enfrentar circunstâncias difíceis?
5. Como devemos esperar que Deus responda às nossas orações?